

PELO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO - O DESPORTO COMO ESPAÇO DE COOPERAÇÃO, INCLUSÃO, IGUALDADE E LIBERDADE.

Proponentes: André Tenente, Fabiana Fernandes, Jorge Pinto, Miguel Bento, Sara Paralta

Portugal tem uma grande tradição associativa no desporto, com milhares de associações desportivas, recreativas e culturais espalhadas por todo o território, que acolhem e criam comunidades e redes de apoio mútuo pelas cidades, aldeias e bairros deste país.

Na sociedade atual, e com o avanço da desregulação do mercado livre, o desporto tem-se tornado cada vez mais num grande negócio de massas, alheando as populações das suas associações locais e criando dificuldades de participação e sobrevivência às coletividades existentes e potenciando barreiras à criação de novas associações.

Muitas destas associações carregam a história das suas cidades e comunidades às costas e são também grandes escolas de associativismo e partilha de conhecimentos. O desporto, como a cultura, permitem uma partilha - dentro e fora do campo - de gostos comuns, o desenvolvimento da empatia e do relacionamento interpessoal. A participação nestas associações é também uma forma de fomentar a cidadania e a confiança entre cidadãos, tão necessária em Portugal, um dos países europeus com mais baixos índices de participação associativa.

Neste contexto, o LIVRE deve apoiar indubitavelmente o desporto não apenas como promoção da atividade física mas também como espaço de inclusão e igualdade, garantido o direito à prática desportiva como refere a Constituição da República Portuguesa ao mesmo tempo que rejeita a cultura de constante competição - presente mesmo nos desportos lúdicos e de formação. É abrindo portas para uma cultura desportiva inclusiva, progressista, feminista e antirracista, onde todas as pessoas e todos os corpos têm lugar e espaço para fazer desporto cooperando, que se promove a cooperação dentro das coletividades locais, acessíveis e abertas à participação popular.

Os proponentes desta moção apelam, desta forma, ao trabalho regular dos vários Núcleos Territoriais do LIVRE no acompanhamento da atividade desportiva e lúdica das associações e dos clubes existentes nas suas localidades, de forma a melhor conhecer quem faz parte da sua comunidade e a vive intensamente no dia-a-dia. O trabalho interno e constante dos Núcleos Territoriais também pode passar pela dinamização de reuniões presenciais junto dos clubes, a auscultação de lacunas e necessidades existentes, e momentos de convívio a assistir a prática desportiva, por exemplo.

Por outro lado, também a nossa representação parlamentar e autárquica pode ter um papel fulcral no apoio a estas associações, seja através de votos de louvor ou congratulação de clubes locais na Assembleia da República e Assembleias Municipais, seja através da atribuição (legislativa) de mecanismos de solidariedade para clubes de formação ou ainda através da abertura de espaços públicos como escolas e/ou outros espaços municipais para usufruto e autogestão de coletividades e associações que carecem de espaço para exercer a sua atividade.

A comunidade política deve, também ela, participar criativamente nas soluções necessárias para uma sociedade onde a rua volta a ser um espaço de partilha em segurança e a cooperação supera a competição, no desporto e na vida quotidiana.

Os proponentes desta moção apelam assim a que o LIVRE contribua para fazer do desporto um espaço de cooperação, inclusão, igualdade e liberdade.